

salve, ananias!

Juliana C. Alvernaz¹

na pandemia eu li *Boitempo*
confundi as paisagens mineiras com as minhas
Pucheu escreveu que comunidade era outra coisa:
ser solitário era ser solidário
isolei-me

o isolamento me aproximou da ideação das paisagens confundidas
instaurou-se, então, a mais clichê das topofilias e nostalgias
o substantivo inventado por Drummond, Boitempo,
passa por memória
também por espaço e pela conseqüente topofilia sino-americana
boi tempo, o tempo do boi, o boi e o tempo...
a memória que eu tinha do boi era uma sombra da morte ecoante:
meu pai é açougueiro

o ser-estar-no-mundo drummondiano pegou-me pelo coqueiro
ou melhor,
por transferência, pela palmeira
pelas palmeiras eram duas que
habitam a esquina do passado

uma delas é insurgente e
permanece no meio do paralelepípedo
bem no meio do caminho...
havia uma pedra no meio do caminho
e uma Palmeira no meio da pedra

em Drummond e Atos dos apóstolos,
Ananias era apenas um
tomei o “s” final como desinência de plural

¹ Juliana Campos Alvernaz é graduada e mestra em Estudos de Literatura pela UFF e doutora em Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela PUC-Rio. Atua como professora substituta de Estudos Literários na Unemat, campus Tangará da Serra – MT. E-mail: juliana.alvernaz@unemat.br.

e apelidei as duas palmeiras da minha antiga esquina
de Ananias
já que são duas Anania

as Ananias também imperam e permanecem na paisagem
entidades em harmonia singular
enquanto pessoas passam vivem e morrem
elas vivem num estado de continuidade
imponentes na *curva da estrada*
acumulando experiência e respeito

a nostalgia provocada pela pandemia
também me deixou obcecada pela minha mãe:
Ana
recém-aposentada apaixonada por plantas

nós fizemos uma leitura intensa de *Torto arado*
no nosso incôscio clube de leitura
falamos muito
sobre Donana
seus falares e sua história valente minha mãe
virou fã de Itamar Vieira Jr.

Ana
Ananias
Donana
tríptico de significados
que transcendem a simpática assonância

o isolamento potencializou minha falta de Ananias e
minha necessidade de Ana
fui envolvida pelo bucólico
– ou isso é coisa de homem branco? –

Ananias se tornaram símbolo do paraíso pós-pandemia
comecei a sonhar com eles todos
os dias
os sonhos foram povoados com pessoas de lá
até que tive uma epifania onírica:
Ananias é...
Ana.